



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do Estado Cognitivo dos Pacientes com Doença Falciforme (DF) em Tratamento no Centro de Referência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Autor	DIEGO MAIA TRAVI
Orientador	PAULO DORNELLES PICON

“Avaliação do Estado Cognitivo dos Pacientes com Doença Falciforme (DF) em Tratamento no Centro de Referência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre”. Diego Maia Travi, Mariana M.S. Santos, João Ricardo Friedrich, Christina Matzenbacher Bittar, Lucia Silla, Paulo D. Picon, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO: Doença falciforme é a doença hematológica genética de maior incidência no mundo. É uma doença crônica acompanhada por altos índices de morbidade e mortalidade. Os pacientes podem apresentar complicações agudas, sendo a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais uma das mais comuns, resultando em diferentes graus de comprometimento cognitivo destes indivíduos. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) examina a orientação temporal e espacial, memória de curto prazo (imediate ou atenção) e evocação, cálculo, praxia e habilidades de linguagem e viso-espaciais. Pode ser usado como teste de rastreio para perda cognitiva ou como avaliação cognitiva de beira de leito e já foi validado para a população brasileira. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, analítico, de uma amostra de conveniência de pacientes portadores de doença falciforme que concordarem com sua participação no estudo no período de fevereiro de 2015 a setembro de 2016. O questionário será aplicado uma única vez pelos pesquisadores deste projeto a um grupo de aproximadamente 140 pacientes consecutivos de forma presencial. Serão incluídos no estudo aqueles pacientes com pelo menos 12 anos de idade, em tratamento da doença falciforme, acompanhados no Centro de Referência de Doença Falciforme (CRAF) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Não serão admitidos como participantes do estudo aqueles pacientes que não concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou que, a critério dos pesquisadores, não forem capazes de entender o que é perguntado pela ferramenta. O paciente com menos de 18 anos, cujos pais ou responsáveis não concordarem com a participação deste no estudo, ou não estiverem disponíveis para consentir pela participação deste no estudo, não serão incluídos. O critério “não ser alfabetizado” não será considerado como falta de capacidade para entender o questionário, uma vez que este será aplicado ao paciente verbalmente pelo pesquisador. Foi estipulado, com base na literatura, um ponto de corte de 23 pontos para a definição de comprometimento cognitivo severo, sendo que a pontuação para o MEEM deve variar de 0 a 30. **CONCLUSÃO:** O projeto se encontra em fase de recrutamento e coleta de dados. O MEEM já foi aplicado em 123 pacientes. Os resultados obtidos serão necessários para a verificação da capacidade cognitiva de toda a amostra e a validação das respostas obtidas por meio da ferramenta ASSIST, utilizada pelo projeto de mestrado intitulado “Avaliação do consumo de álcool e drogas em pacientes com Doença Falciforme (DF) em tratamento no Centro de Referência de Doença Falciforme do Hospital de Clínicas de Porto Alegre”. Todos os participantes que obtiverem no MEEM pontuação igual ou menor que 23, indicando comprometimento cognitivo severo, terão as suas respostas desconsideradas na análise dos dados na avaliação proposta pelo projeto de mestrado supracitado, uma vez que pode se dizer que, para estes casos, não há garantia da total compreensão destes voluntários sobre as perguntas que lhe são feitas no momento da entrevista.